



## UM ANO DE MUDANÇAS E MUITO TRABALHO PELO SUS DO RIO GRANDE DO NORTE

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte (Cosems-RN) foi pautado por desafios, avanços e conquistas ao longo de 2015. O Colegiado mostrou avanços significativos em relação à sua estrutura física,

na qualificação de pessoal, nos serviços prestados aos gestores e na articulação com os demais poderes constituídos do RN. Confira as principais atividades do Cosems-RN ao longo do ano.

«PÁGINA 4-9»



### Diálogo Temático: Gestão de Convênios, Contratos e Licitações na área de Saúde

### COSEMS-RN REALIZA CURSO DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS E LICITAÇÕES NA SAÚDE

Dando continuidade às sessões temáticas de instrumentalização das equipes gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio Grande do Norte (RN), o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do RN (Cosems-RN) realiza o último módulo dos Diálogos Temáticos 2015, entre os dias 15 e 16 de dezembro, no hotel Holliday Inn, na avenida Senador Salgado Filho. Desta vez o curso abordará a Gestão de Convênios, Contratos e Licitações na Saúde, e será dirigido aos secretários municipais de saúde e técnicos que atuam nas áreas de: captação de recursos, elaboração de projetos e planos de trabalho, na execução de projetos, licitação ou na área financeira.

### DOUTOR KLEBER LUZ ABORDA QUESTÕES SOBRE O ZIKA VÍRUS E MICROCEFALIA

A microcefalia trata-se de uma malformação congênita em que o cérebro dos recém-nascidos não se desenvolve de maneira adequada, atingindo um perímetro cefálico igual ou inferior a 32 cm. Recentemente o Ministério da Saúde (MS) comprovou a relação entre a microcefalia e o Zika Vírus, transmitido pelo Aedes Aegypti. O alerta quanto a esta epidemia foi dado no Brasil neste segundo semestre de 2015. O momento é de incertezas, dúvidas e precauções, principalmente, para mulheres que sonham com a gravidez.

«PÁGINA 3»



Foto: Arquivo Pessoal Kleber Luz

### EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS DESTACAM O COMPROMISSO DOS GESTORES COM O SUS DO RN

«PÁGINAS 10-11»

### COSEMS INVESTE NA EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE DO RN

«PÁGINA 12»

## EXPEDIENTE BIÊNIO 2015-2017

### DIRETORIA EXECUTIVA

Debora Costa dos Santos (Presidente)  
SMS de São José do Seridó  
Maria Eliza Garcia Soares (1ª Vice-presidente)  
SMS de Doutor Severiano  
Maria da Salette Fernandes Cunha (2ª Vice-presidente)  
SMS de Bom Jesus;  
Jalmir Simões da Costa (Secretário Geral)  
SMS de São Gonçalo do Amarante  
Dailva Bezerra da Silva (Sec. de Articulação Interinstitucional)  
SMS de São Paulo do Potengi  
Kleber Lamonte Teixeira (Diretor Financeiro)  
SMS de Vera Cruz

### CONSELHO FISCAL

Lucianny Edja Guerra Massena (1º Membro Titular)  
SMS de Açu  
Leidise Maria Dantas Soares Cruz (2º Membro Titular)  
SMS de Mossoró  
Silvana Cosme Pereira (3º Membro Titular)  
SMS de Macaíba  
Maria Neuman Azevedo (1º Membro Suplente)  
SMS de José da Penha  
Rita de Cássia Alves da P. P. Ferreira (2º Membro Suplente)  
SMS de Japi

### VICE-PRESIDENTES REGIONAIS

Ângela Cristina Braz (Titular da 1ª Região de Saúde)  
SMS de Nísia Floresta  
Maria Emilia P. Pinheiro (Suplente da 1ª Região de Saúde)  
SMS de Monte Alegre  
Leidise Maria D. Soares Cruz (Titular da 2ª Região de Saúde)  
SMS de Mossoró  
Maria José Soares (Titular da 4ª Região de Saúde)  
SMS de Caiçó  
Fabiana Cesino de Medeiros (Suplente da 4ª Região de Saúde)  
SMS de São João do Sabugi  
Madelaine Regina Rodrigues (Titular da 5ª Região de Saúde)  
SMS de Boa Saúde  
Francisco de Assis Silva (Suplente da 5ª Região de Saúde)  
SMS de São José de Campestre  
Maria Neuman de Azevedo (Titular da 6ª Região de Saúde)  
SMS de José da Penha  
Temístocles Maia de Lucena (Suplente da 6ª Região de Saúde)  
SMS de Riacho da Cruz  
Henrique Eduardo Costa (Titular da 7ª Região de Saúde)  
SMS de Parnamirim  
Verusca Souza Fonseca (Suplente da 7ª Região de Saúde)  
SMS de Extremoz  
Lucianny Edja Guerra Massena (Titular da 8ª Região de Saúde)  
SMS de Açu  
Maria Auxiliadora da S. Sena (Sup. da 8ª Região de Saúde)  
SMS de Alto do Rodrigues

### ASSESSORES

Edyane Cristina do Nascimento Silva (Auxiliar Administrativa)  
Jackson Dantas Filho (Assessor de Comunicação Social)  
José Sueldo Guedes de Queiroz (Secretário Executivo)  
Maria Isabel Pereira da Costa (Assistente Financeira)  
Simone Helena de Azevedo França (Secretária Administrativa)  
Terezinha Guedes Rêgo de Oliveira (Assessora Técnica)

Projeto gráfico: Waldelino Duarte

Impressão: Offset Gráfica  
Tiragem: 500 unidades

# O Cosems-RN, os Diálogos Temáticos e a microcefalia

Debora Costa dos Santos

Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte

Após os inúmeros avanços ocorridos nos últimos anos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, os maiores desafios que se apresentam hoje, são aqueles de ordem gerencial e assistencial, que repercutem diretamente sobre a saúde da população.

Outros grandes desafios são aqueles voltados ao fortalecimento das políticas públicas que viabilizem estruturas organizacionais resolutivas e recursos financeiros, em todas as esferas de governo, compatíveis com a importância do setor e a sua relação com a qualidade de vida das pessoas, deixando de ser um componente periférico e assumindo definitivamente seu espaço como eixo central do processo de desenvolvimento do país.

A busca pela eficiência com qualidade na educação permanente dos gestores municipais de saúde do Rio Grande do Norte é uma bandeira constante do Cosems-RN. Atualmente existe uma grande dificuldade em manter à frente das Secretarias Municipais de Saúde, profissionais estratégicos, aptos e motivados para funções de administração que atendam as diversas e complexas demandas das realidades locais.

Perante a crise econômica, social e ética que atinge o Brasil, torna-se eminente a necessidade de dotar nossos gestores de mecanismos que garantam a economicidade e qualidade dos gastos públicos. Portanto, a realização de mais uma edição dos Diálogos Temáticos, nos dias 15 e 16 de dezembro, no Praia Hotel, sobre Gestão de Convênios, Contratos e Licitações na Saúde, inaugura um novo padrão de rela-

cionamento e compromisso do Colegiado em disponibilizar um verdadeiro intercâmbio de experiências e saberes, e não apenas uma transmissão unilateral de conhecimento, contando assim, com múltiplas redes de interlocuções e intercâmbios.

Teremos uma grande oportunidade de compartilhar experiências e dúvidas do nosso dia-a-dia, contando com o apoio dos instrutores e do material disponibilizado. Esperamos que você possa extrair o máximo de proveito desse momento que foi preparado com muito zelo e carinho.

Também alertamos para o desencadeamento de milhares de casos de microcefalia espalhados pelo Brasil à fora. É imprescindível ressaltar que o Ministério da Saúde comprovou a relação entre esta má formação dos cérebros dos bebês e a contaminação das mulheres pelo Zika Vírus.

A luta contra a microcefalia passa por nossas mãos e, cada vez mais, devemos conscientizar nossa população sobre os perigos mortais do mosquito Aedes Aegypti, principalmente, nesses anos de estiagem severa. O acúmulo de água em casa, sem os devidos cuidados, é um risco à saúde pública.

Que 2016 siga o exemplo de 2015 e seja repleto de avanços não só para o Cosems-RN, mas para o SUS, nos âmbitos estadual e nacional. Que tenhamos mais garra para lutarmos por um Sistema cada vez melhor, atendendo à altura os anseios e necessidades da população.

Um abraço fraterno com votos de feliz natal e próspero ano novo!

Endereço: Av. Ayrton Senna, 380, Lj-01, Capim Macio, Natal/RN. CEP: 59080-100  
Telefone: (84) 3222.8996  
E-mails: cosemsrn@cosern.org.br jackson@cosern.org.br

## Doutor Kleber Luz aborda questões sobre o Zika vírus e microcefalia

Por ASCOM do COSEMS-RN

A microcefalia trata-se de uma malformação congênita em que o cérebro dos recém-nascidos não se desenvolve de maneira adequada, atingindo um perímetro cefálico igual ou inferior a 32 cm. Recentemente o Ministério da Saúde (MS) comprovou a relação entre a microcefalia e o Zika Vírus, transmitido pelo Aedes Aegypti. O alerta quanto a esta epidemia foi dado no Brasil neste segundo semestre de 2015. O momento é de incertezas, dúvidas e precauções, principalmente, para mulheres que sonham com a gravidez.

De acordo com o último Informe Epidemiológico publicado pelo MS, em 8 de dezembro, já foram registrados 1.761 casos suspeitos de microcefalia, em 422 municí-

pios brasileiros, divididos em 14 estados - Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Bahia, Piauí, Ceará, Maranhão, Tocantins, Rio de Janeiro, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul.

Neste período, o estado de Pernambuco registrou o maior número de casos (804). Em seguida estão os estados de Paraíba (316), Bahia (180), Rio Grande do Norte (106), Sergipe (96), Alagoas (81), Ceará (40), Maranhão (37), Piauí (36), Tocantins (29), Rio de Janeiro (23), Mato Grosso do Sul (9), Goiás (3) e Distrito Federal (1). Entre o total de casos, foram notificados 19 óbitos, nos estados do Rio Grande do Norte (7), Sergipe (4), Rio

de Janeiro (2), Maranhão (1), Bahia (2), Ceará (1), Paraíba (1) e Piauí (1).

Apesar das discussões em torno da microcefalia pautarem cotidianamente os principais veículos de comunicação do país, muitas dúvidas ainda dominam a população. Para sanar algumas destas questões, procuramos o médico infectologista e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Kleber Giovanni Luz, para esclarecer alguns fatores básicos. Formado pela UFRN há 29 anos, doutor Kleber Luz fez residência e mestrado na Escola Paulista de Medicina e doutorado pela Universidade de São Paulo (USP).

### JC - QUAIS AS FORMAS DE TRANSMISSÃO DO ZIKA?

**DR KLEBER LUZ** – A principal forma de transmissão se dá através da picada do Aedes, porém, o vírus pode ser transmitido entre humanos através de relações sexuais sem preservativos, pelo aleitamento materno e pela transfusão de sangue.

### JC - ADIAR A GRAVIDEZ NESTE MOMENTO É A MEDIDA MAIS ADEQUADA?

**DR KLEBER LUZ** – Quanto a esta questão eu concordo com o Ministério da Saúde. Infelizmente, neste momento de surto é preferível que as mulheres não engravidem. É necessário tempo para que possamos conhecer mais a doença e construirmos uma literatura específica. Este é um momento de risco e é importante que as mulheres adiem este sonho para não correrem riscos e terem seus bebês com problemas.

### JC - QUAL AS PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES PARA AS GESTANTES?

**DR KLEBER LUZ** – As gestantes devem evitar ao máximo o contato com o mosquito, principalmente, combatendo a existência de criadouros em casa. O uso de meias, calças e camisas

longas também ajudam. Porém o ideal é que se interrompa o ciclo de vida do vetor.

### JC - O USO DE REPELENTE É ACONSELHADO PARA AS GRÁVIDAS? QUAIS OS MAIS SEGUROS?

**DR KLEBER LUZ** – Neste quesito discordo com o Ministério e não aconselho o uso de repelentes como uma medida de alta segurança das gestantes e de seus bebês.

### JC - QUAL O PERÍODO MAIS CRÍTICO DURANTE A GRAVIDEZ PARA A MULHER ENTRAR EM CONTATO COM O ZIKA VÍRUS?

**DR KLEBER LUZ** – A gestação é dividida em três trimestres. Assim, o período mais crítico para a gestante entrar em contato com o Aedes e, conseqüentemente, com o Zika Vírus, é o primeiro trimestre da gestação. Nesta fase o bebê está mais propício a deformações.

### JC - NECESSARIAMENTE O BEBÊ DE UMA GESTANTE CONTAMINADA PELO ZIKA VÍRUS TERÁ MICROCEFALIA?

**DR KLEBER LUZ** – Sim, as chances dos bebês nascerem com microcefalia são altíssimas, pois o vírus é bastante agressivo.

### JC - QUAIS SÃO OS EFEITOS COLATERAIS CAUSADOS PELA MICROCEFALIA NO SER HUMANO?

**DR KLEBER LUZ** – Além do crânio reduzido e atrofia do cérebro, o bebê pode apresentar má formação nas juntas e articulações; hidrocefalia- água na cabeça; como também, calcificações no cérebro que consistem em indicadores de que o órgão recebeu agressões gravíssimas.

### JC - COMO A POPULAÇÃO E O PODER PÚBLICO DEVEM ATUAR NO COMBATE AO Aedes Aegypti?

**DR KLEBER LUZ** – Tudo começa com uma questão de consciência. É importante que a população elimine possíveis criadouros e impeçam que os mosquitos nasçam e se desenvolvam. É importante que todos se unam a esta causa.

### JC - O NÚMERO DE CASOS DE MICROCEFALIA NO BRASIL TENDE A AUMENTAR COM O ADVENTO DAS OLIMPIADAS EM 2016?

**DR KLEBER LUZ** – O Zika já se instalou no Brasil e, dificilmente, aumentará sua incidência devido as Olimpíadas. Agora, o que pode ocorrer quando realizarmos grandes eventos é abriremos espaços para outras doenças devido aos visitantes que vêm de todas as partes do mundo.

# Um ano de mudanças e muito trabalho pelo SUS do Rio Grande do Norte

Por Ascom do Cosems-RN

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte (Cosems-RN) foi pautado por desafios, avanços e conquistas ao longo de 2015. Inicialmente, conduzido pela secretária municipal de saúde de Bom

Jesus, Salette Cunha, e, posteriormente, pela secretária municipal de saúde de São José do Seridó, Débora Costa, o Colegiado mostrou avanços significativos em relação à sua estrutura física, na qualificação de pessoal, nos

serviços prestados aos gestores e na articulação com os demais poderes constituídos do RN.

As transformações foram iniciadas com a reformulação do Estatuto que rege o Conselho. A revisão e apro-

vação do novo documento, ocorrida em março deste ano, em assembleia geral, possibilitou uma maior participação dos gestores na diretoria executiva da Instituição, como também, a efetivação das atividades do conse-

lho fiscal, dando mais transparência à atuação do Cosems-RN.

Com mais mentes trabalhando, novidades foram surgindo, e ideias foram colocadas em prática. É importante frisar que ao longo de 2015 a direção

e equipe técnica do Cosems estiveram presentes em várias discussões, mesas, representações e eventos, reafirmando, sempre, o compromisso em fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e os demais gestores norte-rio-grandenses.



As reuniões ordinárias mensais continuam sendo realizadas no Praiamar Hotel para um maior conforto dos gestores.



Dando continuidade ao processo de educação permanente no SUS, o Cosems realizou entre 13 de março e 18 de abril, o primeiro ciclo dos Diálogos Temáticos 2015. A edição abordou a Gestão financeira do SUS. As capacitações foram realizadas com gestores das oito regiões de saúde do estado. Outra capacitação foi realizada em 24 de julho. Desta vez destinada aos conselheiros municipais de saúde de todo RN.



Ao longo do ano a diretoria do Cosems participou de diversas audiências com o secretário estadual de saúde, doutor Ricardo Lagreca. As pautas dos encontros giraram em torno de formalização de parcerias, bem como, de cobranças ao estado para cumprimento de suas obrigações com o SUS e com os municípios potiguares.



Em abril, no Praiamar Hotel, o Cosems participou juntamente com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e com a Secretaria Estadual da Saúde Pública (Sesap), do lançamento do Observatório da Dengue.



A nova diretoria do Cosems-RN foi empossada para o biênio 2015-2016 em 23 de abril.



Numa parceria com o Ministério da Saúde (MS) e UFRN, o Cosems realizou entre maio e novembro, seis capacitações no sistema Hórus. Os municípios participantes das capacitações foram contemplados no Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS, e habilitados nos anos de 2012, 2013 e 2014, porém, apresentaram dificuldades na implantação e/ou utilização do sistema.



Participação nas discussões do I Workshop de Pactuações em Saúde. O evento foi realizado numa parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde do Natal, UFRN, Sesap e Cosems, no Praiamar Hotel, em 21 de maio.



Entre os dias 25 e 29 maio, a diretoria e equipe técnica do Cosems-RN participou do Encontro Mineiro da Saúde, conhecendo, posteriormente, as experiências exitosas do Cosems mineiro.



Nova sede do Cosems foi viabilizada em junho, proporcionando mais espaço e conforto aos gestores.



Participação na Assembleia Legislativa, em 2 de junho, da Audiência pública que discutiu a importância da 8ª e 15ª Conferências Estadual e Nacional de Saúde, respectivamente.

# Um ano de mudanças e muito trabalho pelo SUS do Rio Grande do Norte

Por Ascom do Cosems-RN

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte (Cosems-RN) foi pautado por desafios, avanços e conquistas ao longo de 2015. Inicialmente, conduzido pela secretária municipal de saúde de Bom

Jesus, Salete Cunha, e, posteriormente, pela secretária municipal de saúde de São José do Seridó, Débora Costa, o Colegiado mostrou avanços significativos em relação à sua estrutura física, na qualificação de pessoal, nos

serviços prestados aos gestores e na articulação com os demais poderes constituídos do RN.

As transformações foram iniciadas com a reformulação do Estatuto que rege o Conselho. A revisão e apro-

vação do novo documento, ocorrida em março deste ano, em assembleia geral, possibilitou uma maior participação dos gestores na diretoria executiva da Instituição, como também, a efetivação das atividades do conse-

lho fiscal, dando mais transparência à atuação do Cosems-RN.

Com mais mentes trabalhando, novidades foram surgindo, e ideias foram colocadas em prática. É importante frisar que ao longo de 2015 a direção

e equipe técnica do Cosems estiveram presentes em várias discussões, mesas, representações e eventos, reafirmando, sempre, o compromisso em fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e os demais gestores norte-rio-grandenses.



Registro do III Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde, em João Pessoa/PB, no Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, entre 9 e 12 de junho. Na foto, os gestores discutem pautas, prioridades e investimentos para o SUS potiguar. Destaque para os projetos MAJOR SALES EM MOVIMENTO e ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL NA ATENÇÃO BÁSICA: CONFEÇÃO DE CADEIRAS DE RODAS DE BAIXO CUSTO EM TIMBAÚBA DOS BATISTAS, finalistas da 1ª Mostra Norte Nordeste de Experiências na atenção básica. Destaque também para o auxílio dado pelo Cosems aos gestores, onde todos foram hospedados gratuitamente na capital paraibana. Outro destaque foi quanto à apresentação da metodologia dos Diálogos Temáticos por Sueldo Queiroz, e a coordenação de mesas por Terezinha Rego e Salete Cunha.



Na área da comunicação, os destaques são para o Jornal e para o novo site do Cosems, onde os gestores têm a oportunidade de divulgar suas experiências exitosas. Foto: Eufrásia Ribeiro.



Participação de assessoras do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e do Ministério da Saúde, na reunião ordinária de julho, para sanar dúvidas dos gestores sobre as questões jurídicas referentes aos pisos salariais dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de Combate às Endemias (ACE).



Participação na oficina de avaliação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ AB), realizada em 1º de julho, no auditório da Universidade Potiguar, unidade Floriano Peixoto. A oficina foi direcionada aos municípios da grande Natal, ao Conselho Estadual de Saúde (CES), a UFRN, aos apoiadores do Ministério da Saúde no RN e ao corpo técnico das Unidades Regionais de Saúde Pública (Ursaps).



Registro da apresentação dos TCCs, da especialização em Saúde da Família, dos primeiros profissionais do Programa Mais Médicos, que desembarcaram no Rio Grande do Norte em 2013. O evento ocorreu em 25 de junho, no Hotel Praiaamar, em Natal.



Participação no Seminário Internacional organizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), entre os dias 30 de junho e 1º de julho, em Brasília/DF. O evento discutiu os "desafios e tendências no campo da vigilância de produtos e serviços: qual a vigilância sanitária que a sociedade precisa?". Destaque também para luta do Cosems, junto à Sesap, com o intuito de qualificar os municípios no que compete os indicadores e metas a serem atingidas dentro do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS). O tema é nas reuniões mensais do colegiado. Vários encontros foram realizados com a Sesap neste ano, principalmente para discutir os indicadores municipais de 2014.



Participação na Oficina Estadual de Discussão da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), realizada pela Sesap, na Universidade Potiguar, unidade Floriano Peixoto, em 2 de julho.



Participação no 13º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade 2015, em 8 de julho, no Centro de Convenções de Natal. O evento teve como tema "Não há SUS sem Atenção Primária à Saúde (APS). Não há APS sem Médico de Família e Comunidade".

# Um ano de mudanças e muito trabalho pelo SUS do Rio Grande do Norte

Por Ascom do Cosems-RN

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte (Cosems-RN) foi pautado por desafios, avanços e conquistas ao longo de 2015. Inicialmente, conduzido pela secretária municipal de saúde de Bom

Jesus, Saete Cunha, e, posteriormente, pela secretária municipal de saúde de São José do Seridó, Débora Costa, o Colegiado mostrou avanços significativos em relação à sua estrutura física, na qualificação de pessoal, nos

serviços prestados aos gestores e na articulação com os demais poderes constituídos do RN.

As transformações foram iniciadas com a reformulação do Estatuto que rege o Conselho. A revisão e apro-

vação do novo documento, ocorrida em março deste ano, em assembleia geral, possibilitou uma maior participação dos gestores na diretoria executiva da Instituição, como também, a efetivação das atividades do conse-

lho fiscal, dando mais transparência à atuação do Cosems-RN.

Com mais mentes trabalhando, novidades foram surgindo, e ideias foram colocadas em prática. É importante frisar que ao longo de 2015 a direção

e equipe técnica do Cosems estiveram presentes em várias discussões, mesas, representações e eventos, reafirmando, sempre, o compromisso em fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e os demais gestores norte-rio-grandenses.



Quarenta e três gestores de saúde do Rio Grande do Norte participaram do 31º Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, realizado pelo Conasems, entre 6 e 8 de agosto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília/DF. Destaque para o stand do Cosems que foi elogiado e recebeu visitantes de todo país; para os assessores Terezinha Rego e Sueldo Queiroz que coordenaram as mesas "Modelo de Atenção que Estamos Construindo" e "Modelo de Gestão do SUS", respectivamente; e para os nove municípios potiguares que apresentaram suas experiências exitosas no evento: Mossoró, Alto do Rodrigues, Major Sales, José da Penha, Macaíba, Carnaúba dos Dantas, São Gonçalo do Amarante, Doutor Severiano e São José do Seridó.



A atual gestão do Conasems-RN conquistou assentos importantes, representando o Conasems, nas discussões do SUS a nível nacional. Assim, o secretário executivo, Sueldo Queiroz, tem assento nas discussões do GTVisa, representando a região nordeste; o diretor financeiro, Kleber Lomonte, nas discussões da Assistência Farmacêutica; a presidente Debora Costa nos debates do grupo técnico de vigilância em saúde; já a 2ª titular do Conselho Fiscal, Leodise Cruz; e a assessora técnica Terezinha Rego, representam a região nordeste no grupo de trabalho da política nacional de hospitais.



Participação no Fórum Região Nordeste do Ciclo de Debates em Vigilância Sanitária, promovido pela Anvisa, em parceria com as secretarias estaduais de saúde e Conasems. O evento foi realizado em Natal, no PraiaMar Hotel, entre 1º e 3 de setembro.



Audiência com o presidente do Conasems, Mauro Guimarães Junqueira, em setembro, para tratar sobre a realização do III Seminário de Articulação Interfederativa: o pacto federativo na perspectiva da implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP) no RN, como também, sobre os débitos do Governo do RN em relação à Assistência Farmacêutica.



Participação no Curso Nacional de Qualificação de Auditorias e Ouvidorias do SUS. A iniciativa foi uma parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública Arouca (ENSP), Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola), Departamento de Ouvidoria Geral do SUS (Doges), e o Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DenaSUS). O evento aconteceu entre os dias 24 e 28 de agosto, no Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC), da UFRN.



Participação no Curso de Aperfeiçoamento no Cuidado Integral à Saúde da Criança, realizado em 27 de agosto, pela UFRN.



Realização do III Seminário de Articulação Interfederativa: o pacto federativo na perspectiva da implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP) no RN, entre os dias 8 e 9 de outubro, no hotel Holiday Inn, em Natal.



Participação no I Fórum de Assistência Farmacêutica, promovido pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde do RN (Sbraf RN), entre 21 e 23 de outubro, na Universidade Potiguar, unidade Salgado Filho, em Natal.



Participação na VIII Conferência Estadual da Saúde do Rio Grande do Norte, entre os dias 27 e 29 de outubro, no Centro de Convenções de Natal.



Encontro realizado em 23 de novembro, na sede da Sesap, com o intuito de discutir o surto de microcefalia do estado.

## SMS Mossoró intensifica prevenção e promoção à saúde na atenção básica

Por Saulo Vale



Foto: Cildo Bento

A Secretaria de Saúde de Mossoró tem intensificado as atividades de prevenção e promoção à saúde para a população. Por meio da ampliação das equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e do trabalho integrado com profissionais da Residência Médica e Residência Multiprofissional, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) têm realizado trabalhos com foco na prevenção às doenças e na promoção à

saúde, garantido a consolidação e a ampliação do setor.

De acordo com a secretária da pasta, Leodise Cruz, é preciso investir na Atenção Básica para acabar com o modelo de saúde centralizado somente em hospitais. “Estamos trabalhando para ampliar o acesso da saúde básica à população, seja com trabalhos itinerantes, onde os profissionais vão até à população, seja na ampliação do número de equipes nas unidades”, afirma.

O município possui atualmente quase 500 agentes de saúde, 45 Unidades Básicas de Saúde em funcionamento, 68 equipes da Estratégia de Saúde da Família, 29 estruturas contempladas com Nasf, além de parceria com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ), que garantiu os programas de Residência Médica e Residência Multiprofissional na Atenção Básica.

## SMS de Goianinha desenvolve ações de educação permanente através dos ACS

Por Secretaria de Comunicação

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goianinha, pautada no aprimoramento dos conhecimentos dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e nos princípios da humanização, visando à promoção da saúde e melhorias na qualidade de vida da população, realiza ações de educação permanente no Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com a secretária de saúde, Cynthia Pessoa, o município conta com um total de 57 ACS, divididos entre as 12 Estratégias de Saúde da Família (ESF).

“Pensando na assistência integral do usuário, desde a promoção da saúde, passando pela prevenção de doenças, até chegar ao suporte assistencial e técnico-pedagógico, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) desenvolve a educação permanente, com ênfase nos ACS, para que os mesmos possam aprimorar as linhas de cuidado e serem facilitadores no trabalho em rede”.

Ainda de acordo com a secretária, as ações de educação permanente, que consistem em rodas de conversa e exposições teóricas do tema escolhido, ocorrem men-

salmente e são divididas em quatro áreas, sendo duas na zona urbana e outras duas na zona rural.

“Os temas abordados são construídos durante a reunião mensal do NASF e perpassam por todas as categorias profissionais contidas no Núcleo. O nosso grande desafio é a ampliação da visão interdisciplinar; a conscientização da importância do trabalho multidisciplinar e o engajamento dos ACS na rede dos serviços de saúde”, destacou a gestora.

## SMS Natal apresenta nova metodologia de vigilância e combate ao mosquito Aedes Aegypti

Por Roberto Campello

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS), com o apoio do Departamento de Vigilância em Saúde (DVS) e do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), apresentou, em coletiva à imprensa realizada em 7 de dezembro, no auditório da SMS, a nova abordagem de vigilância e combate ao mosquito *Aedes aegypti* - o Vigiadengue -, bem como a atual situação epidemiológica de Natal e as ações que serão desenvolvidas pelo Município durante o Estado de Emergência, que foi decretado no último dia 3, com validade de 180 dias. O Vigiadengue foi escolhido pelo Ministério da Saúde, como projeto piloto a ser implantado em todo país, e já foi reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS).

O secretário Luiz Roberto Fonseca explicou os motivos que levaram o município a decretar Estado de Emergência. “Hoje estamos com uma necessidade cada vez maior de realizar vários tipos de procedimentos, como é o caso de tomografia computadorizada, que auxilia na investigação desses casos de microcefalia. Sem a Emergência, teríamos que esperar até seis meses, mas agora conseguiremos agilizar esse processo. Estamos lidando com vidas humanas e não estamos medindo esforços para vencermos essa guerra”.

Luiz Roberto agradeceu a sensibilidade dos agentes de endemias que não aderiram à paralisação, por entenderem a importância do atual momento no combate ao vetor. “Os agentes de endemias e os agentes comunitários de saúde são um dos profissionais mais importantes nessa luta, pois eles conseguem dar uma resposta mais rápida e combater diretamente o vetor. Além disso, eles são fundamentais no processo de mudança de paradigma, de sensibilizar a população de que não se pode vencer o mosquito sozinho. Eles têm a

capacidade de fazer a prevenção e a promoção à saúde ao mesmo tempo”.

A chefe do Setor de Vigilância Epidemiológica do Departamento de Vigilância em Saúde (SVE/DVS), Aline Bezerra, também esteve na coletiva e falou sobre os procedimentos de investigação do surto de microcefalia em Natal. Até o momento, de setembro até hoje, são 37 crianças diagnosticadas com microcefalia residentes em Natal, sendo quatro óbitos. “É uma situação assustadora e mais uma razão para se engajar na luta contra o mosquito”.

### VIGIADENGUE

O Vigiadengue é um sistema de monitoramento ativo com base na vigilância epidemiológica e vigilância entomológica das arboviroses (doenças virais transmitidas por meio de vetores) de importância para a saúde pública. A nova abordagem tem a finalidade de realizar o monitoramento contínuo a fim de identificar as áreas de maior risco para a ocorrência de surtos e epidemias, além de criar categorias de risco, a partir da utilização de indicadores epidemiológicos e entomológicos que já são utilizados na rotina e outros a serem desenvolvidos e estabelecer categorias de intervenção ou estágio de resposta para cada nível de risco.

A diretora do Departamento de Vigilância em Saúde, Juliana Araújo, resalta que o Vigiadengue já apresenta os primeiros resultados positivos no controle de surtos epidêmicos. “Esse programa já foi aprovado pelo Ministério da Saúde e será referência no Brasil no combate e controle ao mosquito *Aedes aegypti*. Esse é um projeto inovador de controle vetorial gestado na SMS”.

Com a nova metodologia será possível classificar semanalmente a cidade em áreas

com distintos níveis de risco, orientar a intervenção de acordo com o nível de risco de cada área, considerando as intervenções mais adequadas para cada nível, além de mensurar e documentar o tempo entre a identificação do risco e o início da resposta. Além disso, foi criado o mapa de risco de Natal, desenvolvido pela Fiocruz, que será implementado em 2016, podendo, dessa forma, investigar 100% dos casos georreferenciados.

Pelo Vigiadengue, o nível 1 acontece quando não há nenhum sinal de alerta por três semanas consecutivas. O nível 2 é caracterizado quando há um sinal de alerta acima do limiar médio por duas semanas consecutivas e dois sinais de alerta acima do limiar médio por no mínimo uma semana. O nível 3 acontece quando o número de casos de dengue ultrapassar o limite epidêmico por duas semanas consecutivas e o início da área com circulação do zika vírus ou a (re)introdução do sorotipo DENV. Por fim, o nível 4 é quando o número de casos estiver por três semanas ou mais consecutivas acima do limite epidêmico e pela introdução do vírus Chikungunya.

“Agora teremos uma ação diferenciada em cada bairro e podemos controlar, com antecipação, os possíveis surtos epidêmicos que possam acontecer em alguns bairros. Com isso, conseguiremos bloquear o surto antes que ele se expanda e, se não evitar a epidemia, diminuir o impacto dela. Hoje temos uma análise e planejamento realizado semanalmente”, explica Alexandre Medeiros.

O chefe do Centro de Controle de Zoonoses, Alexandre Medeiros, explica que atualmente há um risco real de o vírus Chikungunya circular em Natal. Hoje, há dois casos sendo investigados de Chikungunya na zona Norte de Natal: um em Nossa Senhora da Apresentação e outro no Potengi.

# Cosems investe na educação permanente dos gestores municipais de saúde do RN

Por Secretaria Executiva

As mudanças ocorridas nesses 27 anos desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro têm sido imperativas no sentido de conformar e consolidar um sistema de planejamento efetivo que traduza, o mais fielmente possível, as necessidades da população usuária, desde a prevenção até a assistência mais especializada.

Nessa perspectiva o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte (Cosems-RN) estimula, desde 2009, a qualificação da gestão municipal, em consonância com a Política de Educação Permanente, instituída através da Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007.

Ao longo desses anos, o Cosems-RN vem construindo um histórico de legitimidade e legalidade, tendo como base na Lei nº 12.466/2011 que acrescentou artigos à Lei nº 8.080/1990 e definiu as comissões Intergestores Tripartite, em âmbito nacional e, Bipartite, em âmbito estadual; reconhecendo também os Conselhos Nacional dos Secretários Estaduais (CONASS) e Municipais de Saúde (CONASEMS), e os Cosems, como representantes dos gestores públicos de saúde nas instâncias de pactuações interfederativas, aptos a prestarem assessoria técnica, e fomento em Educação Permanente junto aos processos de gestão desenvolvidos pelos municípios.

Em âmbito nacional, a reforma sanitária conquistou grande avanço através da sanção do Decreto nº 7.508/2011, regulamentando a Lei nº 8.080/1990 - Lei Orgânica da Saúde. Apesar dos seus 27 anos, e do grande número de atos normativos, o SUS ainda carece da regulamentação de dispositivos que permitam o enfrentamento de obstáculos da gestão: organização, planejamento, assistência e articulação interfederativa.

O Decreto nº 7.508/2011 propôs a organização regional dos serviços de saúde, abrangendo, no mínimo, ações de atenção básica, urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção ambulatorial especializada e hospitalar, e vigilância em saúde. Aos entes federados, determinou a incumbência de acordar a composição das Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS), considerando os limites geográficos e a população, assim

como os serviços e ações ofertados, fixando critérios de acessibilidade e escala dos serviços, entre outras questões.

Dentro da linha de educação permanente, já instituída no Cosems, através das Sessões/Diálogos Temáticos, a publicação do Decreto ratificou a necessidade de qualificar profissionais dos municípios e das Unidades Regionais de Saúde Pública (Ursaps) para o cumprimento dos seus dispositivos, dentre outros, como é o caso do Mapa da Saúde.

---

**“A parceria entre o Cosems-RN e a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) é imprescindível para viabilizar essas ideias”**

---

Nesse contexto, o Cosems potiguar elaborou projeto de qualificação das gestões municipais. As ideias surgiram através da necessidade de qualificar os gestores e suas equipes técnicas, de forma a socializar as respectivas condições de saúde entre os municípios, buscando suscitar discussões e alternativas eficazes, proporcionando aos usuários do SUS, ações e serviços mais qualificados e dentro do contexto da regionalização.

Dentro do cronograma do Cosems-RN para 2016 e 2017 está o Seminário Preparatório para Transição da Gestão municipal de saúde: Recomendações para o Encerramento da Gestão, e o curso “Estou Gestor em Saúde! e Agora?”. Estas iniciativas ajudarão os secretários a conduzirem o encerramento de suas gestões em dezembro de 2016, e, posteriormente, mostrará os caminhos a serem seguidos pelos novos gestores

que assumirão as secretarias em janeiro de 2017. Para o ano de 2017 também está prevista a realização do XIV Congresso de Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde do RN em conjunto com o IV Seminário de Educação Permanente do RN. Neste meio tempo, e estendendo-se até 2018, acontecerão oito módulos dos Diálogos Temáticos que trabalhará a qualificação da gestão municipal e o fortalecimento da regionalização no estado do RN.

Estas ideias estão inseridas em debates e construção de conceitos, que enfocam todas as temáticas do planejamento local, como as políticas de saúde vigentes; gestão administrativa e financeira; atenção à saúde; controle, avaliação, auditoria e regulação do SUS; gestão do trabalho e educação na saúde; contratos e licitações; entre outros dispositivos essenciais ao desenvolvimento das ações definidas para qualificação da gestão.

Essas ações representam um marco para a instância municipal, no tocante ao processo de capacitação dos gestores e técnicos municipais, trazendo um novo olhar sobre a produção do conhecimento aliado às experiências acumuladas, convertendo-as em ações em prol da sociedade.

Na medida em que se especializa a gestão, o processo de planejamento torna-se o instrumento guia da condução da política de saúde local, qualificando o sistema, uniformizando procedimentos e protocolos, definindo prioridades baseadas na realidade sanitária e epidemiológica, de forma a desenhar e instituir uma rede ampliada de serviços e fortalecendo o conjunto de municípios no âmbito da região.

A parceria entre o Cosems-RN e a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) é imprescindível para viabilizar essas ideias. Essa união corroborará com a construção de um Sistema de Saúde mais resolutivo, eficiente, e equânime; sem desprezar a complexidade e o volume de responsabilidades inerentes à gestão local.

Já o Estado realizará seu papel na condução da Política de Saúde do Rio Grande do Norte e permitirá aos municípios o atendimento de forma qualificada às demandas de sua população.